

AD 20962

Ferrovias que beneficia ES acaba em 92

065

O projeto de implantação dos corredores de exportação do Paraná, Goiás e Minas Gerais, desenvolvido pela Rede Ferroviária Federal (RFF), deverá custar US\$ 422 milhões e ficar concluído em quatro anos e meio, segundo informou ontem Eliano Moreira de Souza, técnico da Rede, no plenário da 24ª assembleia geral ordinária da Associação Latino—Americana de Estradas de Ferro que está sendo realizada em Vitória.

Estas opções ferroviárias, segundo afirmou em sua exposição, beneficiam o corredor por Vitória, na medida em que o desenvolvimento deste plano de ações no setor de transportes, a cargo do Ministério dos Transportes, “visa ao fortalecimento da coordenação entre as empresas ferroviárias RFF, Fepasa e EFVM”. O tráfego ficará, ainda, interligado com essa melhoria da coordenação de transporte e intermodalidade nos corredores da região sudeste (Vitória, Rio de Janeiro e São Paulo), segundo afirmou.

— Até recentemente, o trigo importado através de Vitória e transportado por ferrovia para Brasília e Goiás, tem sido o único fluxo substancial de cereais. O extenso desenvolvimento agrícola que vem ocorrendo atualmente nos cerrados de Goiás e Minas Gerais tem gerado embarques crescentes de milho e soja, em sua maioria para processamento na área de São Paulo mais recentemente, para a exportação através de Vitória”, disse Eliano Moreira de Souza, ao falar sobre o corredor de Goiás e Minas Gerais. Ele frisou que é preciso desobstruir alguns quilômetros para uma melhor interligação da malha ferroviária ligando os cerrados ao litoral.